

Diagnosticando a dor no peito por meio de exame radionuclear

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O infarto do miocárdio pode ocorrer sem sintomas prévios (o chamado “infarto do miocárdio silencioso”), o que é mais comum em idosos. Porém, cerca de 80% dos casos de infarto do miocárdio sintomáticos são acompanhados de dores no peito. Se um paciente apresentar dor torácica e for portador de fatores de risco cardiovascular, a hipótese de um infarto do miocárdio deve sempre ser considerada. No entanto, vários outros distúrbios podem provocar dor semelhante, de modo que exames mais cuidadosos devem ser utilizados. Um recente estudo demonstrou que o teste de cintilografia de perfusão miocárdica pode ser usado para determinar o diagnóstico, afastando ou concluindo a presença da doença em quase 100% dos casos. Este estudo teve como objetivo avaliar a utilidade da cintilografia, realizada com o elemento radiativo ^{99m}Tc -Tetrofosmina, durante um episódio de dor torácica para descartar o diagnóstico de infarto do miocárdio. Geralmente a realização do eletrocardiograma e a dosagem seriada de enzimas cardíacas no sangue podem confirmar o diagnóstico de um infarto do miocárdio. Contudo, o eletrocardiograma inicial pode apresentar dados normais, e as enzimas cardíacas demoram algumas horas para se mostrarem elevadas no sangue. Um total de 108 pacientes admitidos com dor torácica ou até quatro horas após o término dos sintomas, com diagnóstico não determinado pelo eletrocardiograma, realizaram cintilografia em repouso e dosagens enzimas cardíacas (troponina I). A troponina I foi dosada na chegada do paciente e seis horas após. Os médicos analisaram as imagens sem saber a identidade dos

pacientes. Inicialmente, o infarto do miocárdio foi confirmado apenas nos pacientes que apresentavam o nível de troponina I três vezes maior que os valores-controle. Porém, a imagem perfusional de repouso foi anormal em todos os seis pacientes com infarto do miocárdio. Apenas um paciente apresentou imagem normal e elevação da troponina. Outros 55 pacientes apresentaram imagem positiva sem infarto e 46 pacientes tiveram imagens e nível de troponina normais. A prevalência da doença foi 6,5%. A sensibilidade da imagem de repouso durante a dor torácica para a evidência de infarto foi 85,7% com especificidade de 45,5%. O valor preditivo negativo foi 97,7% (capacidade do exame de afastar o diagnóstico de infarto do miocárdio). Os autores do estudo concluíram que, em pacientes com dor torácica, a cintilografia de perfusão miocárdica pode ser um excelente exame para determinar o diagnóstico de infarto do miocárdio. Fonte: (2009 Arq Bras Cardiol). <http://portaldocoracao.uol.com.br/infarto-do-miocardio.php?id=2953#>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/diagnosticando-a-dor-no-peito-por-meio-de-exame-radionuclear · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.